

INTEGRAÇÃO VITAL

Com um recheio bem mais substancial do que dos anos anteriores, em que o registro das comunicações dos eventos se dividia, os Anais do I Congresso de Produção Científica da Universidade Federal de São João del-Rei trazem, latentes, marcas significativas. A mais relevante decorre da natureza que o evento incorporou, concretizando o ideal da indissociabilidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Ao congregarem os três eventos – IX SIC (Seminário de Iniciação Científica), XV SEDIP (Semana de Divulgação de Estudos e Pesquisas) e I SEMEX (Semana de Extensão Universitária) -, a instituição deu, portanto, um salto. Avançou do estágio de uma mera condição metodológica para realizar plenamente o espírito do tripé que deve caracterizar ações de uma universidade.

Duzentos e duas comunicações científicas: o número em si pode até nada representar, sobretudo se comparado com quantidade de trabalhos apresentados em congressos similares em outras instituições. Uma observação contextualizada, porém, permite aferir a real dimensão desse valor. Em pouco mais de dez anos, o número de trabalhos inscritos multiplicou-se por seis vezes.

Esse crescimento acelerado toma ainda mais vulto, quando se constata, paralelamente à progressão quantitativa, o aprimoramento dos projetos executados por professores e alunos, ao longo dos últimos anos. A iniciação científica evidencia com nitidez essa evolução qualitativa. Chega a ser comovente acompanhar a escalada de um estudante no complexo campo da pesquisa. Da relação estreita com os professores orientadores, pouco a pouco vai se constituindo o jovem cientista. O que era indagação se transforma, pela rigorosa aplicação de métodos e técnicas, em geração de novos conhecimentos.

Atribui-se o vertiginoso aumento da produção científica também ao intenso programa de qualificação dos professores. Com o acréscimo, ano a ano, de novos mestres e

doutores ao quadro docente da instituição, dezenas de pesquisas nas áreas das Letras e Artes, Engenharias, das Ciências Exatas, Humanas e Sociais vieram se somar ao cada vez mais relevante patrimônio científico da FUNREI

Contudo, a recém-criada Universidade Federal de São João del-Rei propõe-se a ir além da produção de novos conhecimentos. Consciente da missão social que lhe cabe cumprir, abre-se para estabelecer parcerias com instituições públicas e privadas. Por meio de um intercâmbio científico e cultural, passa a transmitir e receber saberes, num processo chamado de extensão que permanentemente realimenta o ensino e a pesquisa e dá sentido de transformação à presença da universidade na comunidade. Quase quarenta trabalhos inscritos na I Semex espelham esse dinamismo extensionista.

Uma segunda marca destes Anais refere-se a outro movimento de integração que ocorre na FUNREI. Integração não de atividades mas dos responsáveis pela realização do ensino, da pesquisa e da extensão. Esta publicação tem uma autoria coletiva. Assinam-na não apenas os autores dos trabalhos apresentados nos três eventos do Congresso. Além da presença essencial de alunos e professores, inclui a participação de técnicos-administrativos que, em diferentes formas de participação, possibilitaram o andamento de todos os projetos.

Por isso mesmo, em sua heterogeneidade de áreas do conhecimento, os Anais retratam todo esse esforço integrador que faz pulsar, com o vigor da juventude, a Universidade Federal de São João del-Rei.. Nem mesmo a crônica crise que afeta as universidades públicas é capaz de abafar a vitalidade de quem chega, cheio de esperança, aos quinze anos de existência.

Prof. Guilherme Jorge de Rezende
Diretor da Divisão de Ensino, Pesquisa e Extensão